

APRESENTAÇÃO

PRÁTICAS ESCOLARES E SOCIOEDUCATIVAS NO ESPAÇO HISPANO-BRASILEIRO E
IBEROAMERICANO

V. MARTÍNEZ-OTERO*, M. M. PAIVA, F. L. S. NASCIMENTO, J. M. NASCIMENTO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande de Norte, Universidade Federal do Rio Grande de Norte, Universidad Complutense de Madrid*

ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0003-4858-9005>*valenmop@edu.ucm.es*

DOI: 10pts.15628/holos.2023.15266

Este dossiê da Revista *Holos* é o resultado do “II Seminário Pedagógico Hispano-Brasileiro e I Seminário Pedagógico Ibero-Americano de Práticas Escolares e Socioeducativas II Seminário Pedagógico Hispanobrasileño e I Seminário Pedagógico Iberoamericano sobre Prácticas Escolares e Socioeducativas”. Este evento científico, organizado conjuntamente pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN, Brasil), a Universidade Complutense de Madrid (UCM, Espanha) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN, Brasil), instituições que há anos mantêm uma crescente cooperação científica e acadêmica entre si, aconteceu online entre os dias 27 e 29 de abril de 2022. Reuniu pesquisadores ibero-americanos interessados em discutir a educação em seu sentido mais amplo, principalmente no que diz respeito ao trabalho na escola e às ações pedagógico-sociais.

Com este novo Encontro deu-se continuidade ao “I Seminário Pedagógico Hispano-Brasileiro em Práticas Escolares e Socioeducativas/I Seminário Pedagógico Hispano-brasileño sobre Prácticas Escolares y Socioeducativas”, organizado pelo Departamento de Teoría e Historia de la Educación (UCM) e do Centro de Educação (UFRN), com a colaboração da Associação Espanhola e Ibero-Americana de Medicina e Saúde Escolar e Universitária (AEMSEU), realizada presencialmente nos dias 3 e 4 de novembro de 2015 na Facultad de Educación-Centro Universitario de Formación del Profesorado, Universidad Complutense de Madrid.

Devido ao bom resultado daquele *I Seminário* em 2015, consideramos novos intercâmbios acadêmicos em 2022 durante os três dias programados, que também foram exitosos. De acordo com o tema científico-pedagógico geral abordado, estamos conscientes de que a escola, por si só, é limitada para responder com sucesso aos vários desafios do nosso tempo: sobrecarga de

informação, multiculturalismo, aumento do tempo livre, violência, tecnificação, conservação da natureza dentre outros. Sem a intervenção de outras instâncias e agentes educativos, as ações promovidas pela educação escolar podem ser consideradas insuficientes.

Embora a Pedagogia clássica circunscreva a ação formativa à família e à escola durante as primeiras fases da vida, é evidente que a ação educativa se estende por toda a vida e não somente por meio das duas importantes instituições acima mencionadas.

A superação do sentido restrito da educação traduziu-se em crescente reconhecimento da Pedagogia Social e com ela a Educação Social, que podem contribuir teórica e praticamente para mudar positivamente a realidade. A Educação Social faz parte do conceito atual e extenso da educação, pois cria a possibilidade de formar a pessoa de modo permanente. Sem cair no erro de acreditar que é uma panaceia, a Educação Social vem completar o panorama educacional. São muitas suas possibilidades, mas é verdade também que as escolhas são abundantes: crises de valores, inexistência de coordenação entre as instituições educacionais, confusão sobre os perfis profissionais, conflito entre agentes educativos, dentre outras.

No âmbito da reflexão estabelecida nos parágrafos anteriores se localiza este dossiê sobre “Práticas Escolares e Socioeducativas”, oportunidade que nos parece inegável se levarmos em conta, entre outras razões, a larga tradição, de modo algum monolítica, da Pedagogia/Educação Escolar, as novas formas de olhar a escola inclusiva e convivencial, bem como o crescente interesse e expansão a América Latina da Pedagogia /Educação Social, tudo isso sem esquecer o compromisso com a História da Educação, pois desde tempos remotos há um saber sobre o ser humano e um conjunto de orientações para promover seu desenvolvimento, que devemos recordar, para evitar erros e consolidar acertos.

O campo temático a que se refere esta publicação é muito extenso e diversificado. O objetivo deste volume é colocar à disposição da comunidade ibero-americana novas pesquisas, experiências e reflexões pedagógicas. Alguns artigos pertencem ao âmbito escolar, outros encontram uma melhor acomodação no campo social e, alguns, servem de ponte entre as duas áreas. Essa visão geral, complexa e rica, é refletida nos textos incluídos aqui. Regozijamo-nos em pensar que artigos como os que integram este Dossiê Temático contribuem para o crescente reconhecimento da Pedagogia Social (ciência e disciplina acadêmica) e da Educação Social (objeto de estudo, práxis, carreira universitária e profissão). Embora a cobertura oficial que a Pedagogia e

a Educação Social recebam seja muito diferente de acordo com cada país, podemos dizer que, em geral, elas gozam de um reconhecido prestígio.

De qualquer forma, esperamos que esse volume, complementar ao anterior, ofereça um novo impulso à reflexão teórica e à pesquisa pedagógica e social e, conseqüentemente, ao desenvolvimento da intervenção sócio-educacional nas diversas áreas e com pessoas de qualquer idade, seja de maneira preventiva, corretiva ou otimizadora. A complexidade de nossas sociedades nos impulsiona a expandir a educação, que é centralizada na família e na escola, a outros agentes, atores e cenários, sem desmerecer o importante papel das duas grandes instituições educadoras: Escola e Família, mas sem renunciar tampouco a que a própria sociedade assuma a sua responsabilidade formadora. Por mais utópico que possa ser este objetivo, acreditamos que devemos nos esforçar para alcançá-lo. A perspectiva sistêmica que abrange a expressão “sociedade educadora” explica esta aspiração.

Em ambas as palavras se funde o horizonte desejado da convivência humana, que é ao mesmo tempo concórdia e desenvolvimento. Em tal processo, a Pedagogia Social/Educação Social deve exercer sua liderança teórica e prática. A Pedagogia e a Educação são, respectivamente, e complementarmente sentinela e motor de transformação pessoal e social. As ideias, ações e dinâmicas da família, da escola e, em seu sentido mais amplo, da sociedade que permitem atingir níveis mais elevados de bem-estar, de inclusão, de justiça e de liberdade ao longo da vida em comunidade. Este volume da Revista Holos, pelas razões acima expostas, bem como pelo conteúdo presente na edição anterior, também propõe fortalecer o que poderíamos denominar, com convicção e cautela, de *perspectiva pedagógica ibero-americana*.

As variadas temáticas incluídas neste dossiê estão em concordância com os dois grandes eixos temáticos delimitados pelo título “Práticas Escolares e Socioeducativas”, refletem, em geral, as inquietudes teóricas dos autores e seu compromisso com uma práxis educativa renovada. Sem uma atalaia pedagógica suficientemente alta e consistente, não podemos melhorar, mesmo de forma modesta, nossa maltratada educação. Pois bem, com o fim de aperfeiçoar a realidade pessoal e social se encaminham de modo aberto e plural os artigos publicados, dos quais oferecemos, a seguir, umas sumárias notas introdutórias.

Os sete temas gerais abordados pelos autores no referido Seminário foram os seguintes: Da história das ideias pedagógicas às práticas: problemas; Educação integral e prevenção da violência; Formação intercultural em educação; Competência investigativa na profissão docente e

desafios pedagógicos em tempos de pandemia; Formação profissional e práticas escolares; Educação, pobreza e desigualdades sociais: estudos comparativos na Ibero-América; Práticas sócio-históricas e escolares, desigualdades e inclusão.

Especificamente, os trabalhos realizados pelos autores de seis países (Brasil, Espanha, México, Paraguai, Portugal e Venezuela) de dois continentes foram os seguintes:

Em primeiro lugar, a obra assinada pela Prof^a. Olivia Morais de Medeiros Neta (UFRN, Brasil): “História das ideias pedagógicas e as importações-exportações: problematizações”, um texto que aborda a compreensão das ideias pedagógicas numa perspectiva histórica a partir do processo de importação-exportação.

O artigo da Prof^a. Carmen Sabino (Universidad de Los Andes, Venezuela): “La vocación, clave de resiliencia en la profesión docente”, adota uma perspectiva humanista e transcendente para abordar a crise antropológica e pedagógica, acentuada pela pandemia, dos professores venezuelanos.

A Prof^a Iran de Maria de Leitão Nunes (UFMA, Brasil) apresenta a obra: “Histórias das ideias pedagógicas e a coeducação: registros de um percurso”, reflete sobre a coeducação de escolas mistas e o registro de sua trajetória na educação brasileira, com ênfase em seus desafios atuais.

A Prof^a. Edna Gusmão de Góes Brennand e o Prof. Francisco Ribeiro dos Santos Júnior (UFPB, Brasil), são os autores da obra: “A violência escolar como fenômeno global e local - o estado da Paraíba em Perspectiva”, resultado de uma investigação em andamento sobre a violência escolar e os tipos de violência, no contexto atual dos padrões de interação social no espaço público onde crianças e jovens são educados.

O artigo do Prof. Rodolfo Cruz Vadillo (UPAEP, México) intitulado: “El dispositivo de la vulnerabilidad social y educativa: repensar las lógicas de inclusión escolar”, reflete sobre os discursos sobre a vulnerabilidade social e educacional, a fim de identificar sua lógica de funcionamento e, ao mesmo tempo, detectar as formas como se apresentam, se comunicam e se interceptam.

O artigo das Profas. Sthefania Sánchez e Martha Leticia Gaeta González (UPAEP, México) "Inteligencia emocional y empatía del profesorado en relación con la interacción docente-alumno en el aula", analisa, a partir de uma amostra de 77 professores mexicanos, a presença de

Inteligência Emocional (IE) e Empatia em professores em relação à percepção dos processos de interação professor-aluno em sala de aula.

O Prof. Valentín Martínez-Otero Pérez (UCM, Espanha) e a Prof^a. Marlúcia Menezes de Paiva (UFRN; Brasil) são autores do artigo: “Formación intercultural de educadores: un estudio realizado en Brasil”, baseado em pesquisa sobre a formação de educadores no campo da diversidade cultural e a percepção dos profissionais sobre a realidade multicultural cotidiana nas instituições onde trabalham.

Do Paraguai, o Prof. Ever Daniel Cáceres Rolín (Universidade Nacional de Itapúa) é autor do artigo: "Competencia investigativa del profesorado y estudiantes de la educación media como desafío pedagógico", um estudo comprometido em melhorar a competência de pesquisa de professores e dos estudantes.

O texto: “Formación virtual en los programas universitarios de mayores: lecciones de la pandemia”, assinado pelas Profas. María Rosario Limón Mendizabal (UCM, Espanha), Vanesa Baños-Martínez (Universidade de Burgos, Espanha); María Enriqueta Chalfoun-Blanco (UCM, Espanha), questiona o grande desafio tecnológico e pedagógico que a pandemia representou para os Programas Universitários para Terceira Idade (PUM) na Espanha.

O Prof. José Mateus do Nascimento (IFRN, Brasil) é autor do artigo: “Desenho curricular da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte”, que discute os princípios fundadores do currículo integrado no contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

A Prof. Francinaide de Lima Silva Nascimento (IFRN, Brasil) assina o texto: “Práticas de ensino doméstico na Educação Profissional Feminina (1908-1930)”, no qual é apresentada a Educação Profissional voltada para mulheres a partir da análise da Educação Doméstica em sua gênese europeia e suas repercussões no Brasil.

Do México, as Profas. Paulina Iturbide Fernández e Emma Verónica Santana Valencia (UPAEP), são autoras do texto: "Perfil ético del profesor universitario ante los retos de la inclusión y la diversidad", que relata os resultados de uma investigação qualitativa, cujo objetivo geral foi analisar os princípios éticos profissionais que abordam os dilemas pedagógicos que surgem na inclusão de pessoas com deficiência na universidade.

A Profa. Kilza Fernanda Moreira de Viveiros (UFRN, Brasil) é autora do artigo: “Educação, pobreza e desigualdades sociais: estudos comparativos na Ibero-américa”, no qual tece considerações, amadurecidas ao longo de mais de 20 anos de estudos e pesquisas, sobre a relação entre educação, pobreza e desigualdade social, tendo como referência o Brasil, em particular a região Nordeste, e apontar a educação como ação histórica, política e social transformadora.

O Prof. Allysson André Regis de Oliveira (IFPB, Brasil) é autor do texto: “Educação enquanto instrumentos de fortalecimento dos trabalhadores e trabalhadoras da Economia Solidária”, baseado em pesquisa cujo objetivo é compreender a educação como fator de fortalecimento da Economia Solidária (ES), inclusive destacando algumas das questões educacionais demandadas pelos trabalhadores da ES.

O Prof. Renato Marinho Brandão Santos (IFRN, Brasil) é autor do texto: “Educação, pobreza e desigualdades sociais: um estudo de caso a partir de instituições educacionais criadas para/pelos desafortunados em Natal, Rio Grande do Norte, Brasil (1890-1930)”, que tem como foco a análise das relações entre Educação, Pobreza e Desigualdades Sociais, a partir do estudo das instituições de Educação criadas em Natal, capital do Rio Grande do Norte, para e pelas classes pobres e trabalhadoras.

As Profas. Carolina Carvalho e Suzana Vilarinho (Universidade de Lisboa, Portugal), assinam o texto: “Inclusão e diversidade: olhares pelas escolas portuguesas”, com base numa investigação cujo objetivo foi analisar as competências socioemocionais de alunos do 7.º ano de escolaridade em escolas dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária e estudar a sua relação com as características pessoais dos alunos (género, nacionalidade e escolaridade dos pais).

O artigo: “Reflexões sobre a docência para uma escola/educação para a diversidade”, da Profa. Crislane Barbosa de Azevedo (UFRN, Brasil), apresenta reflexões, a partir de pesquisa com profissionais da educação, sobre a docência na Educação Básica após considerar a relação entre as questões da educação, diversidade e escola inclusiva.

O artigo do Prof. Rodolfo Cruz Vadillo (UPAEP, México), intitulado: “El dispositivo de la vulnerabilidad social y educativa: repensar las lógicas de inclusión escolar”, reflete sobre os discursos de vulnerabilidade social e educacional, a fim de identificar sua lógica de funcionamento e, ao mesmo tempo, detectar as formas como se apresentam, se comunicam e se interceptam.

Enfim, este dossiê inclui reflexão, experiência e investigação, com foco em relevantes questões relacionadas às práticas educacionais dentro e fora da escola, algumas em perspectiva histórica, da Pedagogia Escolar e Social. Desejamos que os conceitos, práticas e estudos recolhidos aqui, considerando as singularidades, ofereçam orientações para contribuir no enriquecimento dos processos escolares e socioeducativos, em benefício dos processos de escolarização e também de humanização da sociedade em seu conjunto.

REFERÊNCIAS

Azevedo, C. B. (2023). REFLEXÕES SOBRE A DOCÊNCIA PARA UMA ESCOLA/EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE. HOLOS, 2(39). Recuperado de <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/15198>

Baños-Martínez, V., Limón-Mendizabal, M. R., & Chalfoun-Blanco, M. E. (2023). Formación virtual en los programas universitarios de mayores: lecciones de la pandemia. HOLOS, 2(39). Recuperado de <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/15159>

Cruz Vadillo, R. (2023). EL DISPOSITIVO DE LA VULNERABILIDAD SOCIAL Y EDUCATIVA: REPENSAR LAS LÓGICAS DE INCLUSIÓN ESCOLAR. HOLOS, 2(39). Recuperado de <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/15144>

Iturbide, P. (2023). Perfil ético dos docentes universitários diante dos desafios da inclusão e da diversidade. HOLOS, 2(39). Recuperado de <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/15155>

Martínez-Otero Pérez, V., & Paiva, M. M. (2023). FORMACIÓN INTERCULTURAL DE EDUCADORES: UN ESTUDIO REALIZADO EN BRASIL. HOLOS, 2(39). Recuperado de <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/15148>

Medeiros Neta, O. M. (2023). HISTÓRIA DAS IDEIAS PEDAGÓGICAS E AS IMPORTAÇÕES-EXPORTAÇÕES: PROBLEMATIZAÇÕES. HOLOS, 2(39). Recuperado de <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/15100>

Nascimento, J. (2023). DISEÑO CURRICULAR DE LA EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA EN EL INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACIÓN, CIENCIA Y TECNOLOGÍA DE RIO GRANDE DO NORTE. HOLOS, 2(39). Recuperado de <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/15179>

Rolín, E. D. C. (2023). COMPETENCIA INVESTIGATIVA DEL PROFESORADO Y ESTUDIANTES DE LA EDUCACIÓN MEDIA COMO DESAFÍO PEDAGÓGICO, 2(39). Recuperado de <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/15226>

Sabino, C. D. (2023). LA VOCACIÓN, CLAVE DE RESILIENCIA EN LA PROFESIÓN DOCENTE. HOLOS, 2(39). Recuperado de <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/15185>

Sánchez Valera, S., & Gaeta González, M. L. (2023). INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E EMPATIA DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO À INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO EM SALA DE AULA. HOLOS, 2(39). Recuperado de <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/15156>

Vilarinho, S., & Carvalho, C. (2023). INCLUSION AND DIVERSITY: A LOOK AT PORTUGUESE SCHOOLS. HOLOS, 2(39). Recuperado de <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/15174>

Viveiros, K. F. M. de. (2023). EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADES SOCIAIS: ESTUDOS COMPARADOS NA ÍBERO-AMÉRICA. HOLOS, 2(39). Recuperado de <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/15128>

